

CARTAS

DO

ALÉM

Cartas do além – José B. Cavalcante de O. Maia

*CARTAS DO
ALÉM*

Psicografia de:

José B. Cavalcante de O. Maia

Ditado por vários espíritos

SUMÁRIO

PREFÁCIO | 05

A MELHOR HERANÇA | 09

PERDOE-ME | 13

ALÉM DA MATÉRIA | 17

SUBIR OU DESCER? | 21

CONSEQUÊNCIAS | 27

RAZÕES PARA RECOMEÇAR | 31

RECORDAÇÕES DE AMOR | 37

O MELHOR PARAÍSO | 41

PRISÃO INTERIOR | 45

DESEJO SINCERO | 49

FELICIDADE REAL | 53

CAMINHE | 55

LIBERTE-ME | 59

LIVRE | 61

AO AMOR | 63

A BANDEIRA CERTA | 65

O ÚLTIMO ADEUS | 69

O FUTURO DE TODOS | 73

POSFÁCIO | 79

SOBRE O AUTOR

OUTRAS OBRAS

PREFÁCIO

Esta obra é fruto do desejo ardente dos espíritos que se encontram no além-túmulo em se comunicar com os vivos. Em busca dos benefícios proporcionados pelos relatos, onde esses seres podem extrair de seus corações os resquícios das mágoas, arrependimentos e anseios. Há um mergulho interior que através da exteriorização dos sentimentos mais profundos os espíritos comunicantes sentir-se-ão mais leves e preparados para a continuidade da jornada evolutiva.

Todos que se manifestaram através desta obra, são espíritos que não possuem acesso aos familiares que ainda permanecem encarnados, os motivos são diversos, o principal empecilho é o orgulho daqueles que ainda permanecem no meio terreno, disputando heranças, buscando na justiça as compensações financeiras a fim de vingança contra aqueles que ceifaram a vida dos entes queridos, cegos pelo ódio e pela vaidade.

Há também aquelas pessoas que não compartilham a crença da sobrevivência do espírito imortal, desta forma, não aceitam e sequer tentam compreender a continuidade da vida, não ouvem o apelo daqueles que partiram. Esses fatores acabam por impedir que muitos espíritos que se encontram no plano astral possam reencarnar novamente, livres dos sentimentos que os atormentam.

Cartas do além é uma obra divina, ditada por espíritos que buscam a própria evolução,

mas antes de tudo, querem alertar aos encarnados sobre as armadilhas da vida. Desta forma, sentir-se-ão revigorados e animados para uma nova etapa, o retorno ao lar.

A MELHOR HERANÇA

MINHA MÃO ainda treme, fui muito cruel com meus familiares, acometido do mal de Alzheimer, desencarnei com os mesmos sintomas, no entanto, a mesquinhez da minha vida ocasionou reflexos gravíssimos no mundo astral. Fui duplamente cobrado. Os obsessores clamavam sua parcela, pois para obter lucros exorbitantes, fiz coisas que me envergonham, prejudiquei milhares, e justa foi a cobrança. Mas a dívida mais difícil de ser paga é perante a minha própria consciência. Esta se transformou

em meu maior carrasco, arrastado por vales insólitos, tenebrosos e repletos de imagens sombrias, reflexo da minha mente doentia, pude após longos anos de penúria perceber o meu erro. Por um instante de lucidez, visualizei a vida de encarnado que tive, desprendendo todo o meu tempo e energia em aquisições materiais, esqueci o que mais importava: a família.

O pior ainda estava por vir, após ser resgatado por belos seres de luz, tive minha recuperação muito prejudicada. Vibrava, mesmo após tanto tempo, no seio familiar a minha herança, a ganância. Além de não ter visto os meus filhos biológicos crescerem, me torturava ainda a sintonia simbiótica da disputa entre eles. Anos a fio, brigando na justiça por partes abonadamente generosas do inventário. Mesmo recolhido em um hospital do astral maior, minha dor não cessava. Demorei certo período, até compreender que novamente era a minha consciência remoendo os erros.